



ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SANTARÉM

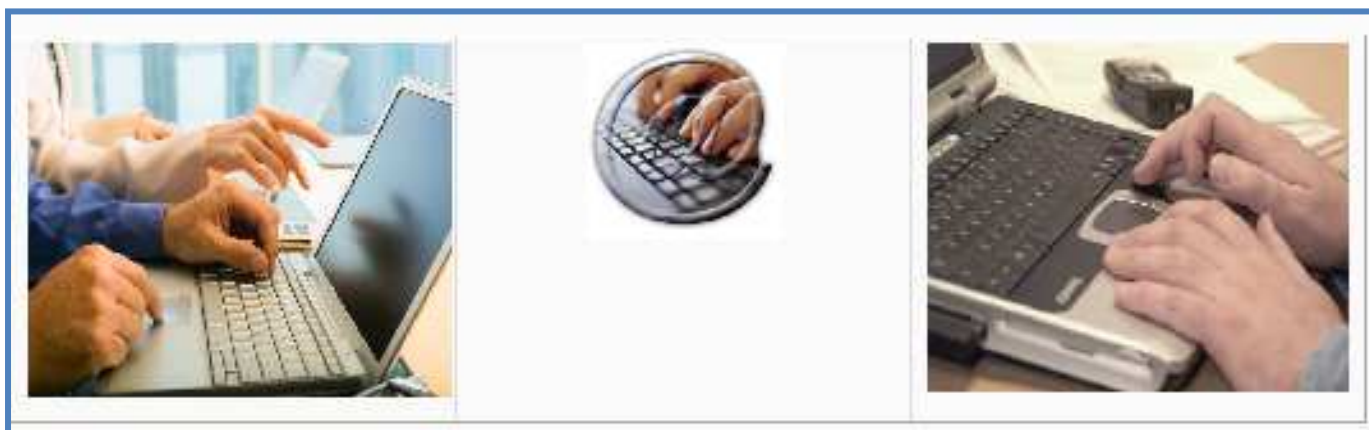
MESTRADO EM EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA

SEMINÁRIO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Utilização da Plataforma Moodle

Numa Perspectiva De Trabalho Colaborativo Entre Docentes



MESTRANDA: CRISTINA MATOS – N.º 19

cristina.matos@ese.ipsantarem.pt

DOCENTE: MARIA BARBAS

RAMIRO MARQUES

8 DE JUNHO DE 2009



ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SANTARÉM

MESTRADO EM EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA

SEMINÁRIO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Utilização da Plataforma Moodle

Numa Perspectiva de Trabalho Colaborativo Entre Docentes

Using the Moodle Platform

In terms of collaborative work between teachers

Utilisation de la plate-forme Moodle

En termes de collaboration entre les enseignants

Uso de la Plataforma Moodle

En términos de trabajo colaborativo entre los maestros



ÍNDICE

Resumo	
Introdução.....	1
I – Enquadramento Teórico	
1. Moodle – Sistema de Gestão de Aprendizagem.....	3
2. Comunidades de aprendizagem online.....	4
3. Mediação Colaborativa.....	4
II – Trabalho de campo	
1. Metodologia.....	6
1.1 Opções Metodológicas.....	6
1.1.1 Finalidades e Objectivos do estudo.....	6
1.1.2 Amostra.....	7
1.2 Técnicas Utilizadas e Sua Justificação.....	7
1.3 Plano Cronológico do Trabalho de Campo.....	9
1.3.1 Actividades Preparatórias.....	9
1.3.1.1 Actividades Preparatórias por parte dos docentes.....	9
1.3.1.2 Actividades desenvolvidas para os alunos/formandos.....	11
1.3.1.3 Actividades de interacção colaborativas.....	13
1.3.2 Listagem do material utilizado.....	13
2. Apresentação de resultados.....	15
2.1 Apresentação de resultados do Inquérito por Questionário.....	15

2.2 Apresentação de resultados dos Relatórios das estatísticas.....	17
3. Registo pormenorizado de todas as observações efectuadas.....	19
Reflexão Final.....	21
Referências Bibliográficas.....	22
Anexos	

ÍNDICE DE QUADROS

Quadros	Título	Pág.
I	Apresentação das técnicas utilizadas e sua justificação.....	7
II	Destinatários do projecto, finalidades da plataforma colaborativa e equipa do projecto.....	10
III	Cronograma das actividades do projecto de intervenção desenvolvidas ao longo do tempo.....	11
IV	Quadro-resumo das sessões teórico/práticas “Utilização da Plataforma Moodle Numa Perspectiva de Trabalho Colaborativo entre Docentes” com os docentes/formandos.....	12
V	Análise de conteúdo das duas questões abertas do questionário.....	16

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráficos	Título	Pág.
I	Gráfico estatístico de toda a actividade (docente e alunos) da disciplina “Comunidades de Práticas das Educadoras de Infância”.....	18
II	Gráfico estatístico de toda a actividade (docente e alunos) da disciplina e “Comunidades de Práticas dos Professores do 1.º Ciclo”.....	18

ANEXOS

ANEXOS	TÍTULO
I	Inquérito por Questionário
II	Gráficos de barras
III	Relatórios das estatísticas
IV	Inquérito por Questionário final
V	Disciplinas: “Comunidades de Práticas das Educadoras de Infância” e “Comunidades de Práticas dos Professores do 1.º Ciclo”
VI	Fóruns Recursos
VII	Cartazes
VIII	Paper para o IV Encontro Internacional Artibytes 2009
IX	Comunicação apresentada no Artibytes
X	CD com os anexos

RESUMO

O projecto “Utilização da Plataforma Moodle Numa Perspectiva de Trabalho Colaborativo Entre Docentes” é um projecto de intervenção que tem como finalidade incentivar e apoiar os docentes, da Pré-Escola e do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas D. Miguel de Almeida, a utilizarem a plataforma de aprendizagem - Moodle como um recurso tecnológico de bastante utilidade.

Criámos um espaço social, de comunicação e de construção “Comunidade de práticas das Educadoras de Infância” e “Comunidade de práticas dos professores do 1.º Ciclo” na plataforma Moodle do Agrupamento onde se pretende que esteja patente um espírito de colaboração, uma vez que temos como propósito a difusão de informação, discussão e clarificação de dúvidas, interacção e trabalho comum ao divulgarem-se e partilharem-se experiências e recursos educativos.

Palavras-chave: Moodle; Comunidades de aprendizagem online; Mediação Colaborativa.

ABSTRACT

The "Use of the Moodle platform in a collaborative work between teachers" is a project of intervention which aims to encourage and support teachers, the Pre-School and 1st cycle of group D. Schools Miguel de Almeida, to use the platform for learning - Moodle as a resource of very useful technology.

We have created a social space, communication and construction "practices of the Community of Educators of Children" and "Community of practice for teachers of the 1st cycle" of Moodle platform in the group where you want is a clear spirit of cooperation, since we regard as the dissemination of information, discussion and clarification of questions, interaction and joint work is to disseminate and share experiences and resources is education.

Keywords: Moodle, the online-learning, collaborative mediation

INTRODUÇÃO

A plataforma Moodle já tem um enorme impacto a nível mundial. O Moodle é utilizado em mais de 203 países e está disponível em 78 línguas diferentes.

No nosso país, no último ano, assistiu-se a uma verdadeira proliferação do Moodle pelas escolas. No entanto, de acordo com um Estudo Nacional feito pela equipa da DGIDC, datado de Julho 2008, a utilização da plataforma Moodle ainda é muito limitada no âmbito do trabalho desenvolvido entre professores e entre escolas de um mesmo Agrupamento.

O Agrupamento de Escolas D. Miguel de Almeida, cuja Escola Sede é a Escola do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico D. Miguel de Almeida é constituído por 14 Jardins de Infância e 18 Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Existe uma grande dispersão geográfica das escolas do Agrupamento verificando-se alguns problemas, nomeadamente a falta de comunicação, partilha e cooperação entre os docentes. Nesta perspectiva, o projecto “Utilização da Plataforma Moodle Numa Perspectiva de Trabalho Colaborativo Entre Docentes” tem como objectivo divulgar um estudo realizado neste Agrupamento, onde foram criadas duas disciplinas na Plataforma Moodle denominadas “Comunidades de Práticas das Educadoras de Infância” e “Comunidades de Práticas dos Professores do 1.º Ciclo”, pretendendo assim contribuir para a utilização da plataforma como um recurso tecnológico bastante útil para se facilitar a divulgação de informação, a discussão, clarificação de dúvidas, partilha de experiências e interacção. Tentámos, pois, fomentar a utilização das disciplinas da Comunidade de Docentes apelando à colaboração, à partilha de documentos, materiais de trabalho, pesquisas, à participação nos fóruns, chat e no glossário.

Com este projecto tentaremos responder às seguintes questões:

- Será que houve uma maior adesão de docentes inscritos nas disciplinas da Comunidade de Docentes?
- Será que se verificou comunicação e colaboração entre escolas e professores?

No âmbito deste projecto procuramos dar algumas respostas a estas questões. Num primeiro momento, iremos apresentar a acção desenvolvida com os docentes da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas D. Miguel de Almeida.

Num segundo momento, iremos tratar e analisar os dados de todo o processo de acção. Tentaremos explicar as implicações que este projecto teve nas práticas, métodos de trabalho profissionais, formas de relacionamento e socialização dos docentes.

Face aos resultados alcançados e tendo em conta as exigências da Revisão Curricular, optámos por divulgar a experiência que, num futuro próximo, poderá ter uma continuidade no mesmo Agrupamento ou ser iniciado noutros Estabelecimentos de Ensino.

Fundamentação teórica

As componentes deste estudo são (1) Moodle (cf. Brunner, 2004 & Rada, 2004) as (2) Comunidades de aprendizagem online (cf. Andrade & Machado, 2001) e (3) a mediação colaborativa (cf. Dias, 2007).

1. Moodle - Sistema de Gestão de Aprendizagem

O Moodle, Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment, criado por Martin Dougiamas, consiste num pacote de software para a produção de sítios Web e disciplinas na Internet. É um Sistema de Gestão de Aprendizagem (LMS) e de trabalho colaborativo, desenvolvido tendo como base uma perspectiva sócio-construtivista uma vez que as pessoas constroem o conhecimento mais activamente quando interagem com o ambiente, passando de uma atitude passiva de receptor de conhecimento dando lugar a uma atitude activa de construção conjunta de saberes.

O Moodle é portanto uma plataforma colaborativa que fornece uma infra-estrutura, facilitando a comunicação e colaboração entre professores (auxiliando a superar o habitual isolamento da sua prática profissional) permitindo-lhes partilhar recursos e materiais pedagógicos e envolverem-se em "*grupos virtuais de trabalho, baseados em interesses comuns ou em torno de temas ou disciplinas*" (Brunner, 2004:56).

Juan Rada defende que "O desenvolvimento de plataformas de colaboração permite uma capacidade de acção inimaginável até hoje. Possibilita que milhares de pessoas interactuem com milhares de outras, de forma coordenada, porém autónoma, sem referência a uma estrutura hierarquizada e sem outras regras senão as inventadas por elas mesmas. Este cenário traz novos desafios entre os quais o aumento da capacidade de auto-organização do sistema educacional. Ao mesmo tempo, gera uma grande transparência do seu desenvolvimento." (Rada, 2004:116)

2. Comunidades de aprendizagem online

De acordo com Andrade & Machado (2001), as comunidades online são constituídas por elementos que já se conheciam do mundo físico e que utilizam as tecnologias da informação e comunicação para trabalharem/comunicarem. De facto, os elementos de uma comunidade com competências e motivações distintas ao envolverem-se num processo de comunicação e colaboração, tornam possível a evolução das comunidades que gradualmente se transformam em comunidades de aprendizagem. As comunidades de aprendizagem contribuem para o desenvolvimento de competências associadas à Inovação e à Mudança uma vez que os seus utilizadores, os professores, ao participarem recorrem a estratégias de trabalho colaborativo.

A actividade colaborativa é, segundo Henri & Lundgren-Cayol (2001), voluntária, assenta em factores de motivação intrínseca, apela à autonomia e combina processos de trabalho individual e colectivo. Nesta perspectiva, a actividade colaborativa pode desenvolver a própria comunidade que, por sua vez, pode criar situações propícias à colaboração (Palloff & Pratt, 2005). É no decurso da colaboração que emerge uma inteligência colectiva fruto das discussões e debates entre os membros do grupo (Henri & Lundgren-Cayol, 2001). Deste modo, de acordo com Dias (2008), das interações entre os membros das comunidades de aprendizagem surge a construção de uma história e identidade, a partilha de um conjunto de objectivos, normas, valores e uma intencionalidade social.

3. Mediação colaborativa

O aparecimento das comunidades e a sua sustentabilidade, na opinião de Dias (2007), é consequência da intencionalidade e práticas de envolvimento que não se confinam à aprendizagem individual orientada para os processos de transmissão, mas propagam-se aos aspectos da mediação colaborativa. Nesta perspectiva, a mediação colaborativa tem um papel fundamental no desenvolvimento das interações que levam às diferentes formas de

participação e criação de conhecimento, e ao aparecimento do contexto a partir da rede de relações entre os membros e os assuntos e artefactos por eles desenvolvidos. A prática da mediação dá origem ao princípio da liderança partilhada, actuando o e-moderador como um elemento do grupo e devolvendo, desta forma, a liderança à comunidade nas actividades de intervenção, acompanhamento e construção do conhecimento. O papel essencial do e-moderador, na opinião de Dias (2008), consiste em promover o envolvimento dos participantes de forma que o conhecimento construído por eles, seja aproveitado em novas e diferentes situações. Deste modo, a moderação online desenvolve-se como uma actividade reguladora dos procedimentos de organização dos grupos e das aprendizagens efectuadas em ambientes virtuais, com particular incidência para as formas de dinamização, gestão e acompanhamento.

O professor de um curso online age como um professor mediador do saber e não se limita somente ao acto de professor transmissor do saber, sabe estar atento aos não participantes a fim de os contactar e motivar, transmite expectativas altas aos alunos/formandos, promove a aprendizagem colaborativa através da reciprocidade e cooperação entre os alunos/formandos (Smith, 2005).

1. METODOLOGIA

1.1 Opções Metodológicas

1.1.1 Finalidades e Objectivos do estudo

Pretendemos, através deste estudo, recolher dados sobre a adesão e utilização da Plataforma Moodle por parte dos docentes do Agrupamento de Escolas D. Miguel de Almeida.

Este projecto de intervenção surge da necessidade de formação contínua na área de Informática (Plataforma Moodle) prevista no Projecto Educativo do Agrupamento a que pertencemos. São seus objectivos:

(1) Sensibilizar os docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo a utilizarem a plataforma Moodle do Agrupamento como recurso tecnológico ao serviço de todos os docentes; (2) Fomentar a utilização das disciplinas da Comunidade de Docentes criadas na plataforma Moodle; (3) Disponibilizar manuais e documentos de “Formação Moodle”; (4) Divulgar atempadamente a informação (combatendo a dispersão do Agrupamento); (5) Dinamizar a comunicação entre escolas e professores; (6) Estimular ao trabalho colaborativo, organizando documentos, materiais de trabalho e projectos de modo a poder-se partilhar esses recursos educativos com a Comunidade de Docentes. (7) Utilizar as ferramentas do Moodle de forma criativa e eficaz; (8) Criar experiências pedagógicas aprazíveis que resultem num maior envolvimento, criatividade, motivação e aprendizagem por parte dos e-formandos; (9) Dominar uma filosofia pedagógica construtivista e social construtivista. Este trabalho tentou responder às seguintes questões: Será que houve uma maior adesão de docentes inscritos nas disciplinas da Comunidade de Docentes? Será que se verificou comunicação e colaboração entre escolas e professores?

1.1.2 Amostra

Este estudo foi realizado no período de 5 de Fevereiro a 31 de Maio de 2009 e incidiu sobre uma amostra aleatória de 30 docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo colocados nos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Escolas D. Miguel de Almeida de Abrantes.

1.2 Técnicas Utilizadas e Sua Justificação

Quadro I – Apresentação das técnicas utilizadas e sua justificação

TÉCNICAS		JUSTIFICAÇÃO	PROCEDIMENTOS
Recolha de Dados	Inquérito por Questionário	O Inquérito por Questionário (anexo I) visa identificar os recursos informáticos dos docentes, a sua experiência na utilização das TIC e as necessidades de Formação em ambiente Moodle.	Aleatoriamente escolheram-se trinta docentes que estivessem inscritos nas disciplinas das Comunidades de docentes da Plataforma Moodle. Convidaram-se os docentes a responder o questionário, disponibilizado online nas disciplinas, explicando que seria importante a colaboração de cada um para o trabalho que pretendíamos desenvolver, pedimos que fossem sinceros e garantimos o anonimato. Foi dado um prazo de oito a dez dias e após este, seria enviado através da Plataforma ou para o nosso e-mail.
TÉCNICAS		JUSTIFICAÇÃO	(cont.) PROCEDIMENTOS

Tratamento de Dados	Tratamento Estatístico	De forma a haver uma análise e interpretação mais rápida dos resultados obtidos com os inquéritos achámos que os gráficos de barras seriam o processo mais indicado (anexo I I).	Através de um processo estatístico, com base na amostra, calcularam-se as várias percentagens o que nos permitiu chegar a uma discussão dos resultados.
Recolha de Dados	Relatórios das estatísticas MOODLE	Análise da actividade docente nas disciplinas “Comunidade de práticas das Educadoras de Infância” e “Comunidade de práticas dos professores do 1.º Ciclo” (anexo I I I).	Extrair os relatórios das estatísticas de acesso às disciplinas das Comunidades e de toda a actividade (docentes e alunos/formandos) num período de tempo de 6 meses.
Tratamento de Dados	Tratamento Estatístico	De forma a haver uma análise e interpretação mais rápida dos resultados obtidos com os relatórios achámos que os gráficos estatísticos extraídos do próprio Moodle seriam o processo mais indicado.	O processo estatístico, com base nos docentes inscritos, permitiu-nos chegar a uma discussão dos resultados.
Recolha de Opiniões	Inquérito por Questionário	O Inquérito por Questionário (anexo I V) no final do ano lectivo para avaliação do projecto.	Os trinta docentes que compõem a amostra irão ser convidados a responder o questionário final que irá ser disponibilizado online nas disciplinas da COMUNIDADE.
Tratamento de Dados	Tratamento Estatístico	A fim de se proceder a uma análise e interpretação mais rápida dos resultados obtidos com os inquéritos consideramos que os gráficos de barras serão o melhor processo.	Através do processo estatístico, com base na amostra, irão calcular-se as várias percentagens o que nos permitirá chegar a uma discussão dos resultados.

1.3 Plano Cronológico do Trabalho de Campo

Este trabalho desenrolou-se em três fases. A primeira correspondeu à fase preparatória do próprio projecto havendo necessidade de reunir com os Vice-Presidentes da Comissão Executiva Instaladora do Agrupamento, com as Representantes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo e com as Coordenadoras dos quatro Conselhos de Docentes. A segunda fase relacionou-se com as sessões presenciais de sensibilização/formação e construção colaborativa das disciplinas “Comunidades de Práticas das Educadoras de Infância” e “Comunidades de Práticas dos Professores do 1.º Ciclo”. Finalmente, a terceira fase foi dedicada ao tratamento e à análise dos dados de todo o processo de acção.

1.3.1 Actividades Preparatórias

1.3.1.1. Actividades preparatórias por parte dos docentes

Para operacionalizarmos os objectivos deste estudo e tentarmos dar resposta às questões deste estudo (cf. Introdução), contactámos com os Vice-Presidentes da Comissão Executiva Instaladora do Agrupamento, com as Representantes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo e Coordenadoras dos quatro Conselhos de Docentes a fim de solicitar colaboração para o Projecto de Intervenção e para formação da equipa de trabalho, conforme se pode visualizar no quadro I I. Reunimos, apresentámos o projecto de intervenção, solicitámos a colaboração dos elementos da equipa para a sensibilização dos docentes do seu sector e para a marcação de sessões presenciais de sensibilização/formação.

Quadro II - Destinatários do projecto, finalidades da plataforma colaborativa e equipa do projecto.

Destinatários do projecto	Finalidades da Plataforma Colaborativa	Equipa do projecto
<p>Todos os docentes</p> <p>Pré escolar</p> <p>1.º Ciclo</p>	<p>Divulgação de informação</p> <p>Discussão e clarificação de dúvidas</p> <p>Interacção e trabalho comum</p> <p>Divulgação e partilha de experiências e recursos educativos</p>	<p>Coordenadora do projecto – Cristina Matos</p> <p>Coordenador TIC – Mário Cravo</p> <p>Vice Presidente da Comissão Executiva Instaladora (Pré Escolar) – Maria João Ferreira</p> <p>Vice Presidente da Comissão Executiva Instaladora (1.º Ciclo) – Alberto Lopes</p> <p>Representante do Pré Escolar – Alexandra Cartaxo</p> <p>Representante do 1.º Ciclo – Dulce Moleiro</p> <p>Coordenadoras dos Conselhos de Docentes:</p> <p>Sector 1 – Tereza Sécio</p> <p>Sector 2 – Isabel Marto</p> <p>Sector 3 – Alda Filipe</p> <p>Sector 4 – Cristina Messias</p> <p>Educadora – Ana Cristina Bispo</p>

O cronograma das actividades a realizar foi apresentado, discutido e aprovado pelos elementos da equipa (cf. Quadro I I I).
















ID	ACTIVIDADES	INICIO	FIM	DURAÇÃO	Fev 2009		Mar 2009					Abr 2009				Mai 2009				Jun 2009											
					F-2	8-2	15-2	22-2	1-3	8-3	15-3	22-3	29-3	5-4	12-4	19-4	26-4	3-5	10-5	17-5	24-5	31-5	7-6	14-6	21-6						
1	Contactos via e-mail e presenciais com o Coordenador TIC e com as Coordenadoras dos quatro Conselhos de Docentes a fim de solicitar colaboração para o Projecto de Intervenção e para formação da equipa de trabalho	02-02-2009	27-02-2009	160h	■																										
2	Dinamização das duas disciplinas criadas na plataforma Moodle do Agrupamento: - Comunidade de práticas das Educadoras de Infância. - Comunidade de práticas dos Professores do 1.º Ciclo.	02-02-2009	26-06-2009	840h	■																										
3	Envio de e-mail aos docentes a solicitar a inscrição na plataforma Moodle do Agrupamento e nas disciplinas da Comunidade de Docentes.	02-02-2009	13-03-2009	240h	■																										
4	Elaboração de dois questionários, a disponibilizar nas disciplinas da Comunidade e em formato papel como opção.	02-03-2009	26-05-2009	496h																					■						
5	Tratamento e análise dos dados referentes ao questionário inicial.	06-04-2009	24-04-2009	120h																					■						
6	Sessões em formato b-learning sobre "A utilização da plataforma Moodle e as suas potencialidades educativas".	02-02-2009	15-05-2009	600h	■																										
7	Recolha de dados estatísticos dos Utilizadores da plataforma Moodle e das Disciplinas da Comunidade.	25-05-2009	01-06-2009	48h																					■						
8	Tratamento e análise dos dados referentes ao questionário final.	22-06-2009	30-06-2009	56h																					■						

Quadro I I I - Cronograma das actividades do projecto de intervenção desenvolvidas ao longo do tempo.

1.3.1. 2. Actividades desenvolvidas para os alunos/formandos

A segunda actividade preparatória visou o desenvolvimento de competências tecnológicas nos docentes/formandos que, posteriormente, iriam aplicar essas aprendizagens ao utilizarem as disciplinas criadas na plataforma Moodle do Agrupamento, "Comunidades de Práticas das Educadoras de Infância" e "Comunidades de Práticas dos Professores do 1.º Ciclo". Assim, em termos de sessões presenciais foi utilizada a sala de informática da escola sede do Agrupamento para a sessão poder ter o formato teórico/prático.

Utilizaram-se os PowerPoint elaborados para o efeito como apoio ao trabalho prático. No quadro seguinte, apresentamos a calendarização das sessões e os temas dos documentos apresentados:

Data	Tema da apresentação
25- Nov 08 Sector 2	Moodle - O que é? Primeiros passos.
2-Fev Equipa	Apresentação do Projecto de Intervenção Primeira vez no Moodle
10-Fev Sector 1	Primeira vez no Moodle FÓRUM - O QUE É? COMO PARTICIPAR?
12-Fev Sector 4	Primeira vez no Moodle FÓRUM - O QUE É? COMO PARTICIPAR?
Sessões b-learning Fev. e Maio 09	<p>Módulo I</p> <ul style="list-style-type: none">  Moodle - O que é? Primeiros passos.  Primeira vez no Moodle  MOODLE - OITO PASSOS ÚTEIS  FÓRUM - O QUE É? COMO PARTICIPAR?  Livro Moodle  Moodle Guia Elementar Para Docentes  EDITAR O SEU PERFIL  ENTRAR E NAVEGAR NUMA DISCIPLINA  QUESTIONÁRIO INICIAL para Microsoft Office 2007  Instruções para macros do questionário 97 e 2003  Questionário para as versões do Microsoft office 97 e 2003  Questionário <p>Módulo II</p> <ul style="list-style-type: none">  Revista noesis - Dossier Trabalho colaborativo de professores  Trabalho colaborativo e aprendizagem organizacional  Trabalho colaborativo  Trabalho colaborativo e Comunidades online Vídeo das duas últimas sessões
22 – Abril Educadoras de Infância	Sessão de aprofundamento de conhecimentos sobre envio de trabalhos para a plataforma, utilização do glossário, do fórum e do chat.
5 – Maio Educadoras de Infância	Sessão de aprofundamento de conhecimentos sobre envio de trabalhos para a plataforma, utilização do glossário, do fórum e do chat.

Quadro I V - Quadro-resumo das sessões teórico/práticas “Utilização da Plataforma Moodle Numa Perspectiva de Trabalho Colaborativo entre Docentes” com os docentes/formandos.

1.3.1. 3 Actividades de interacção colaborativas

No desenvolvimento da segunda fase, também construímos colaborativamente as seguintes disciplinas: “Comunidades de Práticas das Educadoras de Infância” e “Comunidades de Práticas dos Professores do 1.º Ciclo” (cf. Anexo V). Solicitámos aos docentes/formandos que participassem nos fóruns, entre eles o fórum [Recursos](#) onde contribuiriam com ideias, sugestões, documentos, sites de interesse comum, trabalhos realizados com os seus alunos (cf. Anexo V I); em [O nosso glossário](#) de modo a guardarmos termos relevantes relacionados com a nossa profissão, documentos informativos, de apoio sobre os portáteis Magalhães. Os docentes teriam igualmente à sua disposição, notícias e documentação essencial colocada pela administradora da disciplina que conta com a colaboração da equipa de trabalho do projecto.

1.3.2 Listagem do material utilizado

O principal material utilizado são os recursos e actividades, ferramentas do pacote de software Moodle do Agrupamento D. Miguel de Almeida que está alojado no Centro de Competência CRIE FCUL.

<http://moodle.eb23-d-miguel-almeida.rcts.pt/>

Elaboraram-se cartazes para divulgação das disciplinas

 [Comunidade de práticas das Educadoras de Infância](#)

 [Comunidade de práticas dos professores do 1.º Ciclo](#)

Cartazes esses, enviados por e-mail e em suporte papel para todos os Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo (cf. Anexo V I I).

Manuais Moodle em PDF disponibilizados nas disciplinas da Comunidade.

Produção de documentos informativos de “Formação Moodle” em PowerPoint, convertidos para PDF, de modo a serem um suporte de apoio para

os docentes. Todos os documentos foram enviados via e-mail para os docentes e colocados posteriormente nas disciplinas [Comunidade de práticas das Educadoras de Infância](#) [Comunidade de práticas dos professores do 1.º Ciclo](#).

Lista dos documentos:

- “Moodle – O que é? Primeiros Passos.”
- “ A PRIMEIRA VEZ NO MOODLE”
- “ MOODLE – OITO PASSOS ÚTEIS”
- “ FÓRUM - O QUE É? COMO PARTICIPAR?”
- “EDITAR O SEU PERFIL”
- “ENTRAR E NAVEGAR NUMA DISCIPLINA”
- “QUESTIONÁRIO INICIAL para Microsoft Office 2007”
- “Instruções para macros do questionário 97 e 2003”
- “Questionário para as versões do Microsoft office 97 e 2003”

Outros: “Moodle – O que é? Primeiros Passos.” - Primeira apresentação sobre o Moodle na reunião de docentes do sector 2, dia 25 de Novembro 2008. Apresentação em PowerPoint do Projecto de Intervenção ““Utilização da Plataforma Moodle Numa Perspectiva de Trabalho Colaborativo Entre Docentes” na sessão de dia 2 de Fevereiro.

Documentos fruto de pesquisas e disponibilizados nas disciplinas: “Revista noesis - Dossier Trabalho colaborativo de professores” e “Trabalho colaborativo e aprendizagem organizacional”.

Elaboração do Paper para o IV Encontro Internacional Artibytes 2009 (cf. Anexo V I I I). Comunicação apresentada no Artibytes (cf. Anexo I X).

Realização de um vídeo (programa Photo Story3) das duas últimas sessões presenciais, disponível nas disciplinas da COMUNIDADE.

2. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

2.1 Apresentação de resultados do Inquérito por Questionário

(cf. Anexo I I)

Constata-se nos **gráficos “Recursos Informáticos em Casa”**, numa amostra de trinta docentes (N=30), que 100% dos inquiridos tem computador em casa com ligação à Internet e consultaram o seu e-mail nas últimas 48 horas.

Analisando os **gráficos “ Recursos Informáticos no Estabelecimento de Ensino”** verifica-se que 68,75% dos docentes inquiridos têm computador no Estabelecimento de Ensino com ligação à Internet e só 56,25% conseguem aceder à Internet facilmente.

Em relação aos **gráficos do item “Qual o seu nível de conhecimentos na utilização das TIC?”** constata-se que 50% dos inquiridos situa-se a um nível intermédio no que respeita a copiar e organizar ficheiros; 56,25% apresenta um nível intermédio na utilização do processador de texto e na utilização da Internet (pesquisa, cópia e impressão de informação); 68,75% situam-se a um nível intermédio de conhecimentos na utilização de correio electrónico, enviando e recebendo ficheiros anexos; 43,75% têm um nível intermédio de conhecimentos na realização de trabalhos no Word/Power Point com informação (texto e imagens) proveniente da Internet; 75% reconhecem um nível de nenhuns conhecimentos quanto à criação de Sites ou Blogues; 50% apresentam um nível intermédio na digitalização de imagem e texto num scanner e na utilização da máquina fotográfica digital e envio das fotos para o computador; 56,25% afirmam não ter qualquer conhecimento em editar uma imagem digital e gravá-la em diversos formatos; 50% não têm conhecimentos para converter documentos do Word/Excel em formato PDF; 56,25% não têm qualquer conhecimento quanto ao comprimir/descomprimir ficheiros; 37,50% afirmam já ter sido frequente a sua participação em quaisquer projectos de turma ou de escola que envolvam o uso das TIC.

Quanto à análise dos **gráficos do item “Experiência de Utilização da Plataforma on-line Moodle”** verifica-se que 70% dos docentes inquiridos não teve dificuldades em se registar na Plataforma Moodle; 68,75% não utilizou a Plataforma Moodle do nosso Agrupamento antes da existência da disciplina da Comunidade de docentes; 68,75% não utilizou alguma plataforma on-line de gestão de aprendizagem como espaço de ensino/aprendizagem complementar à sala de aula; 75% conhece as potencialidades pedagógicas da Plataforma Moodle; 56,25% apresentam um nível básico de conhecimentos de como utilizar um “fórum”; 56,25% não têm conhecimentos de como utilizar um “glossário”; 50% afirmam ter um nível básico de como utilizar um “chat”; 62,50% consideram intuitiva a utilização da plataforma e por fim 68,75% não frequentaram acções de formação contínua de professores na modalidade e-learning.

Relativamente ao **item “Outras informações”** pudemos verificar que os docentes inscreveram-se na disciplina da COMUNIDADE porque pretendem adquirir conhecimentos, trocar ideias e partilhar experiências. Como sugestões para formação elegem as sessões práticas (cf. Quadro V).

Categoria	Componentes	Frequência/Total
- Interesses e expectativas na disciplina da comunidade	- Adquirir conhecimentos 25 / 30
	- Trocar ideias25 / 30
	- Ponto de encontro..... 19 / 30
	- Interesse profissional..... 15 / 30
	- Partilhar experiências25 / 30
	- Ter acesso à informação20 / 30
	- Óptima ferramenta de trabalho 15 / 30
- Sugestões de formação Plataforma MOODLE	- Sessões práticas25 / 30
	- Potencialidades e funcionalidades do Moodle 20 / 30
	- Partilha na plataforma16 / 30

Quadro V – Análise de conteúdo das duas questões abertas do questionário.

2.2 Apresentação de resultados dos relatórios das estatísticas

De acordo com o relatório de actividade da “**Comunidade de práticas das Educadoras de Infância**” (cf. Anexo I I I) verificamos que se destacam como actividades o fórum “Recursos” por apresentar 1753 acessos, o fórum “Conselho de Docentes” com 243 acessos e “O nosso glossário” com 80 acessos; o bloco das Notícias mostra 113 acessos.

Relativamente ao relatório de actividade da “**Comunidade de práticas dos professores do 1.º Ciclo**” (cf. Anexo I I I) verificamos que se destacam como actividades o fórum “Recursos” por apresentar 289 acessos, o fórum “Conselho de Docentes – Sector 2” com 190 acessos; o bloco das Notícias mostra 164 acessos.

Analisando os gráficos estatísticos de toda a actividade docente e dos alunos (neste caso os docentes/formandos) das disciplinas “Comunidades de Práticas das Educadoras de Infância” e “Comunidades de Práticas dos Professores do 1.º Ciclo” observamos um nítido aumento da actividade durante um período de 6 meses. Em Dezembro, o projecto encontrava-se num processo inicial, verificando-se alguma curiosidade e exploração por parte dos alunos, já nos finais de Janeiro e início de Fevereiro teve o seu verdadeiro arranque tendo atingido um pico de actividade a 16 de Fevereiro. Até ao fim de Maio observamos alguma variação na actividade mas ela persistiu. Também podemos verificar que as Educadoras de Infância revelaram mais actividade que as professoras do 1.º Ciclo, conforme gráfico I e gráfico I I.

Gráfico I - Gráfico estatístico de toda a actividade (docente e alunos) da disciplina “Comunidades de Práticas das Educadoras de Infância”.

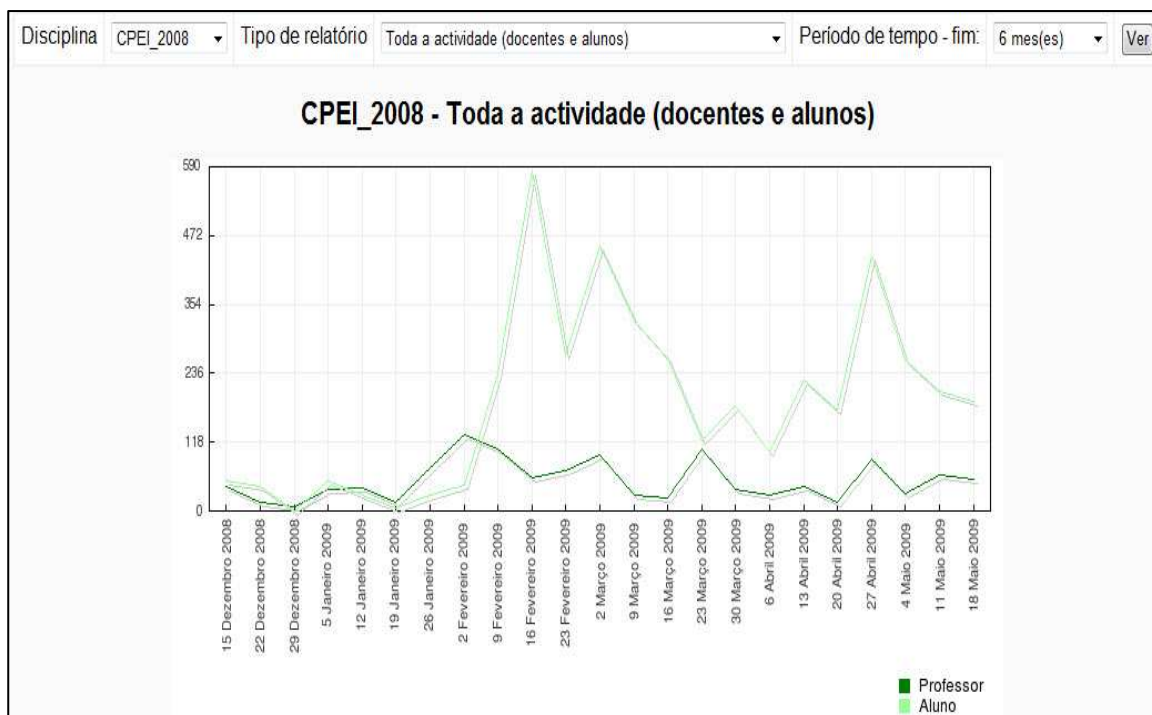
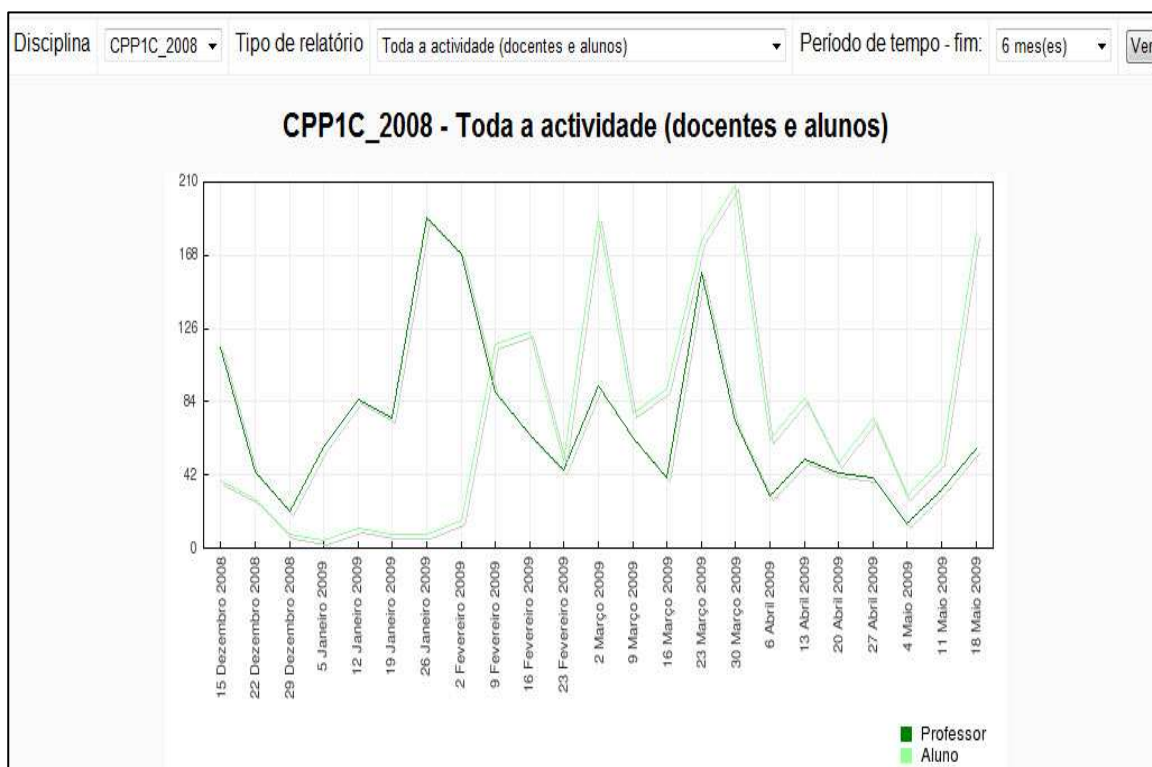


Gráfico II - Gráfico estatístico de toda a actividade (docente e alunos) da disciplina e “Comunidades de Práticas dos Professores do 1.º Ciclo”.



3. REGISTO PORMENORIZADO DE TODAS AS OBSERVAÇÕES EFECTUADAS

Para desenvolver este projecto recorreremos à Investigação quantitativa visando identificar a actividade dos docentes na plataforma Moodle, mais especificamente nas duas disciplinas da Comunidade de docentes criadas e geridas a partir do dia 17 de Novembro de 2008. Esta Investigação baseia-se em técnicas de recolha (relatórios de actividades dos utilizadores e dois questionários), apresentação e análise de dados que permitirão a quantificação e o tratamento através de gráficos e tabelas.

Numa primeira fase, de 17 de Novembro 2008 a 12 de Janeiro 2009, tentámos sensibilizar e motivar os 21 docentes do Pré-Escolar e 51 do 1.º Ciclo a utilizarem a plataforma Moodle do Agrupamento como recurso tecnológico. Deste modo, foram enviados e-mail para todos os docentes a solicitar a sua inscrição na plataforma acompanhados de documentos informativos como suporte de ajuda. Posteriormente, foi feito o convite via e-mail, com cartaz anexado (também foi enviado em suporte papel para todas os Jardins de Infância e Escolas) a solicitar que os docentes participassem e colaborassem no espaço de partilha criado na plataforma - **“Comunidade de práticas das Educadoras de Infância”** e **“Comunidade de práticas dos Professores do 1.º Ciclo”**. Durante este processo foi permitido acesso a visitantes. Verificámos inicialmente poucas inscrições (5 Educadoras e 11 Professores) e uma insuficiente participação nos fóruns e na partilha de recursos didácticos. Analisada a situação, julgando ser a entrada livre o catalisador da pouca aderência por parte dos colegas, passámos a permitir o acesso à disciplina apenas aos inscritos na mesma e sentimos, também, necessidade de intervir mais directamente com sessões presenciais.

Iniciou-se uma segunda fase com uma sessão presencial, dia 2 de Fevereiro, fazendo a apresentação do Projecto de Intervenção aos Vice Presidentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Agrupamento, Coordenadoras de Ciclo e Coordenadoras do Conselho de Docentes dos quatro sectores. Nesta sessão foi solicitada a colaboração destes docentes com vista à boa concretização do projecto sendo estes os grandes

impulsionadores/motivadores do restante corpo docente. Uma vez que as próprias Coordenadoras sentem algumas dificuldades em utilizar a plataforma e tendo também transmitido essas necessidades de outras colegas, ficaram agendadas algumas sessões de formação. As Coordenadoras dos sectores 1 e 4 marcaram uma sessão para 12 e 10 de Fevereiro respectivamente após terem auscultado as docentes dos referidos sectores. As sessões realizaram-se com uma média de 10 docentes de cada sector. Os docentes do sector 2 e 3 não solicitaram sessões uma vez que a maior parte andava a frequentar acções de formação contínua.

Após a análise feita aos resultados dos questionários verificámos que os docentes/formandos sentiam necessidades em aprofundar os conhecimentos sobre envio de trabalhos para a plataforma, utilização do glossário, do fórum e do chat. Deste modo, pareceu-nos que devíamos intervir recorrendo à oferta de mais sessões de formação presenciais. Prontamente, dois grupos de Educadoras marcaram para 22 de Abril e 5 de Maio. As sessões decorreram muito bem, sentimo-nos gratas por podermos ajudar, colaborar e tivemos um feedback muito positivo que nos permite continuar com o projecto.

Contudo, identificámos algumas limitações a este estudo: (1) O tempo dos professores é muito limitado devido ao número de reuniões pedagógicas a que estão sujeitos; à planificação de aulas e preparação de materiais de trabalho; às preocupações com a sua avaliação de desempenho; à frequência de acções de formação (...); (2) Inexistência de computadores fixos nos Jardins de Infância, as escolas têm computadores e portáteis com ligação à Internet mas por vezes há períodos em que se verifica ausência na ligação; (3) Inexistência de uma acção de formação creditada em plataformas de aprendizagem – Moodle. Os docentes necessitam de ter algum tempo para experimentar as ferramentas do Moodle. Propus uma acção para esse efeito ao Centro de Formação A23, já recebi certificação como formadora e a referida acção aguarda aprovação para o próximo ano lectivo; (4) A pouca colaboração que ainda permanece entre os docentes do primeiro Ciclo, evidente no relatório de actividade pois os docentes acedem ao fórum dos recursos para visionarem materiais mas não partilham qualquer material.

REFLEXÃO FINAL

Ao elaborarmos este trabalho, com base na pesquisa bibliográfica de autores que particularmente destacamos: Andrade & Machado (2001), Rada (2004) e Dias (2008), procurámos introduzir novos contextos tecnológicos, potencialmente inovadores, nos sistemas de educação e formação. A criação de comunidades de aprendizagem teve como objectivo melhorar as condições de exercício da profissão docente, pela partilha, pelo auxílio mútuo e processos de aprendizagem colaborativos. Foi pelo processo colaborativo que se facilitou a criação e manutenção das comunidades, sobressaindo a inteligência colectiva, o valor colectivo superior à soma dos valores individuais.

Ao longo deste projecto verificámos uma adesão crescente dos docentes na comunidade fruto da necessidade de formação, da interacção, partilha de recursos educativos e da procura de informação. Convictos da importância deste projecto estamos conscientes de que ainda existe um longo caminho a percorrer, necessitamos de inovar através da colaboração em comunidades virtuais de aprendizagem onde, segundo Meirinhos & Osório (2006), será fundamental pôr em causa algumas culturas instauradas, costumes, práticas e métodos de trabalho profissionais, formas de relacionamento e socialização e a estrutura/funcionamento institucional. Este é o grande desafio que enfrentamos se nos queremos adequar às exigências da formação permanente, ao longo da vida.

Conscientes de que todos estamos perante um grande desafio porém julgamos ser este o caminho a seguir tendo como objectivo comum a colaboração, a partilha do saber.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brunner, J. J. (2004), *Educação no Encontro com as Novas Tecnologias*. In Tedesco, J. C. (Org.), *Educação e Novas Tecnologias: Esperança ou Incerteza?* (pp. 17-75). UNESCO, IIPE-Buenos Aires,São Paulo: Cortez. ISBN: 8524910194.

Dias, Paulo (2008). Da e-moderação à mediação colaborativa nas comunidades de aprendizagem. In *Educação, Formação & Tecnologias*; ISBN:1646-933X vol. I (1);(pp. 4-10). Disponível em <http://eft.educom.pt>

Dias, P.(2004). Processos de Aprendizagem Colaborativa nas Comunidades *online*. In Ana Augusta da Silva Dias e Maria João Gomes (Coords.), *E-Learning para E-Formadores*. Guimarães: TecMinho/Gabinete de Formação Contínua, Universidade do Minho. ISBN:9727891349.

Henri, F. & Lundgren-Cayrol, K. (2001). *Apprentissage collaboratif à distance. Pour comprendre et concevoir les environnements d'apprentissage virtuels*. Saite-Foy: Presses de l'Univertité du Québec. ISBN:2760510948.

Palloff, R., & Pratt, K. (2005).*Collaborating Online: Learning Together in Community*. Jossey-Bass, San Francisco ISBN: 978-0-7879-7614-9.

Rada, J. (2004). Oportunidades e riscos das novas tecnologias para a educação. In Tedesco, J. C. (Org.), *Educação e Novas Tecnologias: Esperança ou Incerteza?* (pp. 109-119). UNESCO, IIPE-Buenos Aires,São Paulo: Cortez. ISBN: 8524910194.

DGIDC. (2008). Utilização de Plataformas de Gestão de Aprendizagem em Contexto Escolar- Estudo Nacional. [Online] [Acedido 2009.01.12]. http://nonio.fc.ul.pt/actividades/sem_estudo_plat/relatorio_final_estudo_plataformas_2008.pdf

PAOL. (2005). Manual de utilização do Moodle – Docente. Instituto Politécnico do Porto. [Online] [Acedido 2008.12.11]. http://esmaa-m.ccems.pt/file.php/1/Documentos_apoio/Manual-docente-moodle.pdf

Andrade, A. & Machado, A. B. (2001). Comunidades de Aprendizagem do Urbanismo à Gestão. In *Actas do Congresso "Challenges 2001"*. Braga: Universidade do Minho. (pp. 451-461). [Online] [Acedido 2009.03.12]. <http://www.nonio.uminho.pt/challenges/actchal01/051-Antonio%20Andrade%20451-461.pdf>

Dias, P. (2007). Contextos de Aprendizagem e Mediação Colaborativa. Editora: TecMinho. [Online] [Acedido 2009.03.10]. <http://e-repository.tecminho.uminho.pt/bitstream/10188/65/6/Contextos+de+Aprendizagem+e+Media%C3%A7%C3%A3o+Colaborativa.pdf>

Smith, Theodore C. (2005). Fifty-one competencies for online instruction. *The Journal of. Educators*, Dothan - USA, vol. 2, n. 2, jul.. [Online] [Acedido 2009.02.10]. <http://www.thejeo.com/Ted%20Smith%20Final.pdf>

Meirinhos, Manuel & Osório, António (2006). Colaboração e comunidades de aprendizagem. Editora: Universidade de León. [Online] [Acedido 2009.03.20]. <https://bibliotecadigital.ipb.pt/dspace/handle/10198/398>